

RESUMOS

Lutas sociais e pandemia: há esquerda por fora da ordem? Ana Elisa Corrêa; Luciana Henrique da Silva. Este artigo apresenta reflexões sobre a relação entre a crise do capital como crise sistêmica mundializada e suas consequências para tentativas de resistência das lutas sociais do amplo espectro da esquerda. Analisamos as experiências brasileiras em relação a outras formas de resistência em países latinoamericanos desde os anos 2010, pensando as lutas mais significativas, seja por serem ações propostas por organizações populares históricas da esquerda popular, seja por causarem impactos devido a sua capacidade de mobilização. Analisaremos duas expressões temporais das lutas sociais: as promovidas pelos movimentos sociais consolidados nas últimas décadas do século XX e sua respectiva virada institucional na década de 2000 e as revoltas populares que emergiram nos anos 2010, especialmente a partir das Jornadas de Junho de 2013. **Palavras-chave:** movimentos sociais; revolta popular; crise.

A experiência da Unidad Popular à luz dos marxismos: debates teóricos e políticos. João Pedro Rossi; Lays Correa da Silva. No presente artigo objetivamos apresentar debates acerca das reflexões sobre o governo de Salvador Allende no Chile (1970-1973) realizadas por autores marxistas. Privilegiamos a análise daqueles que tiveram algum tipo de militância política durante os anos de governo da *Unidad Popular*. Partindo do debate sobre a questão do “dualismo” e do “não-dualismo” dentro da teoria marxista, buscamos destacar algumas análises principais, evidenciando os pontos de convergência e divergência entre os autores para uma melhor apreensão sobre o tema. Pretendemos ainda trabalhar com autores que não se reivindicam como marxistas, mas que tiveram de alguma forma suas obras atravessadas pela influência do marxismo, destacando então a influência dessa corrente na discussão teórica sobre esse tema. **Palavras-chave:** Discussão bibliográfica; Unidad Popular; Marxismos

A via chilena da contrarrevolução. Marcial Humberto Saavedra Castro; Lina María Brandão de Aras. O artigo, de cunho bibliográfico, aborda os passos e contrapassos da contrarrevolução encorajada no Chile por interesses nacionais e internacionais durante o governo do socialista Salvador Allende Gossens (1970-1973). A partir da segunda metade da década dos sessenta, durante o governo de Eduardo Frei (1964-1970), e a sua “Revolução em liberdade”, o país adquire um grau notável de politização e protagonismo das correntes de esquerda, exaltando a via insurrecional cubana e o sentimento anti-imperialista estadunidense sedimentando a vitória de Allende em 1970 e sua “via chilena ao socialismo”. Os grupos conservadores nacionais, ao perceber que seus interesses estavam ameaçados por um governo formado, entre outros, pelo Partido Socialista e o Partido Comunista, tentam evitar a vitória do socialista seja pela via eleitoral, pela parlamentar ou pela militar, porém sem sucesso. Contando com o apoio do governo dos EUA, com as organizações de classe nacionais e com correntes golpistas das forças armadas, decidem atuar pela via extralegal arquitetando a contrarrevolução que começou com o *paro* de outubro de 1972 e culminou com o golpe de Estado, em setembro de 1973. O caos, a conspiração e a sabotagem aberta foram o preâmbulo para a derrubada do presidente constitucional resultando numa sangrenta repressão dos opositores dentro e fora do país e submetendo a sociedade chilena a dezessete anos de ditadura. **Palavras-chave:** Chile; Contrarrevolução; Golpe de Estado.

Fermento místico: Cristianismo Libertador e movimentos sociais latino-americanos. Sebastião Vargas. Este artigo busca refletir sobre as influências históricas da chamada Teologia da Libertação (ou Cristianismo Libertador) na constituição de dois paradigmáticos movimentos sociais latino-americanos: o Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN) e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). **Palavras-chave:** Movimentos Sociais Latino-Americanos; Zapatismo; Teologia da Libertação.

Cuba na gestão da COVID-19: a vida como prioridade. Arelys Esquenazi Borregu; Aline Fardin Pandolfi; Giselle Carraro. O artigo tem por objetivo analisar as particularidades da estratégia de Cuba no enfrentamento à pandemia da COVID-19 na saúde pública e na ciência. Defende-se a ideia de que as particularidades de Cuba no

enfrentamento ao coronavírus devem ser analisadas a partir de uma visão estratégica de desenvolvimento socialista, a qual coloca o ser humano como centro das transformações socioeconômicas nos últimos sessenta anos. O artigo conta com duas seções: a primeira examina as transformações na área da saúde e da ciência a partir do triunfo da Revolução Cubana, com ênfase na biotecnologia; e, a segunda seção, abordada as ações desenvolvidas na gestão pandemia em Cuba nas áreas de saúde, ciência e inovação, com destaque para as vacinas cubanas desenvolvidas para o enfrentamento Covid-19. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica. **Palavras-chave:** Saúde, Ciência, Cuba.

CONCLAP: estágio superior da militância político-empresarial no Brasil (1959-1964). Renato Luís do Couto Neto e Lemos. Este artigo apresenta resultados preliminares de pesquisa sobre a militância política do empresariado brasileiro entre 1946 e 1964. Trata do Conselho Superior das Classes Produtoras (CONCLAP), criado em 1959 no Rio de Janeiro por representantes de entidades patronais – e, muito minoritariamente, de trabalhadores. Seguindo a trilha aberta por Antonio Gramsci em seus Cadernos do Cárcere, o CONCLAP é visto aqui como um aparelho privado de hegemonia e os seus integrantes, como intelectuais orgânicos da burguesia brasileira. Pela primeira vez, o empresariado nacional construiu uma direção político-ideológica capaz de exercer um papel decisivo na luta de classes. Fez intenso trabalho de agitação, propaganda e organização para mobilizar segmentos empresariais e outros setores sociais na tarefa de desgastar o governo de João Goulart, inviabilizar as suas propostas e, ao final, a sua existência. **Palavras-chave:** Conselho Superior das Classes Produtoras; CONCLAP; Empresariado e política.

Estudantes Pela Liberdade: formas de organização e atuação, financiamento e intelectuais (2012-2016). João Elter Miranda Borges. O Estudantes Pela Liberdade (EPL) surgiu no Brasil como uma espécie de franquia do aparelho estadunidense Students For Liberty. Ao ser fundado no Brasil em 2012, o EPL estabeleceu como missão desenvolver estudantes ao seu potencial máximo de liderança, oferecendo treinamento de aperfeiçoamento profissional, desenvolvendo técnicas como as de oratória e comunicação profissional, na defesa dos preceitos ultraliberais. O período de 2012 a 2016 será o período áureo do EPL. Amparado, financiado e instrumentalizado por organizações nacionais e transnacionais, conseguirá se expandir por todas as regiões do país, através de uma série de atuações, formando dezenas de jovens para defenderem nos meios universitários os preceitos ultraliberais. Em 2016, contudo, sofrerá um racha interno, a partir do qual irá se dividir: será criado no país a Students For Liberty Brasil, uma vertente direta da versão americana, e o EPL perderá o direito de realizar parcela considerável dos seus projetos desenvolvidos anteriormente, assumindo a partir desse momento o caráter de uma “Academia da Liberdade”, oferecendo cursos online de formação. No presente trabalho objetivamos abordar aspectos das origens do EPL, as suas formas de organização, financiamento e atuação dentro do recorte de 2012 a 2016, e o porquê do racha interno. **Palavras-chave:** Estudantes Pela Liberdade; Aparelho Privado de Hegemonia; Intelectuais.

Os conflitos do marxismo no século XXI em meio à afirmação de uma educação pública e integral no Brasil que assegure a diversidade do gênero humano. Marcos Antonio Macedo das Chagas. A partir de um olhar sobre a organização do pensamento de Marx no século XIX, buscamos entender proximidades e distanciamentos atinados pela corrente marxista, em função das novas demandas exigidas pelo século XXI. Preservando preocupações basilares do conteúdo marxiano ensinamos um recorte, observando as contribuições de Hegel, Gramsci e Lukács, em prol do debate sobre a educação pública de saberes integrais em sintonia com a escola em tempo, igualmente, integral no Brasil – abrangente e indistinta de classes e gêneros sociais. Neste cenário, os Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), estruturados por Darcy Ribeiro, ocupam lugar destacado – de acesso indiscriminado a todos os alunos e alunas – como exemplo de proposta no campo da educação popular brasileira. **Palavras-chave:** Marxismo, Educação Integral, CIEPs.

ABSTRACTS

Social Struggles and Pandemic: is there a left outside the order? This article aims to present some reflections on the relationship between the crisis of capital as a globalized systemic crisis and its consequences for attempts on social struggles from the broad spectrum of the left. We seek to point out the approximations and distances between Brazilian and Latin American experiences since the 2010s, considering the struggles that proved to be the most significant, either because they are actions proposed by historical leftist popular organizations, or because they unexpectedly caused an impact due to their mobilization capacity. We analyze two temporal expressions of social struggles: those promoted by social movements consolidated in the last decades of the 20th century and their respective institutional entrance in the 2000s; and the people's revolts that emerged from the 2010s, focusing on the Brazilian experience of the *Journeys of June 2013*. **Keywords:** social movements; people's revolts; crisis.

The experience of Unidad Popular in the light of Marxisms: theoretical and political debates. João Pedro Rossi; Lays Correa da Silva. In the present article we aim to present debates about the reflections on the Allende government (1970-1973) made by Marxist authors who had some kind of political militancy during the years of the government of Unidad Popular. Starting from the debate about the question of "dualism" and "non-dualism" within Marxist theory, we seek to highlight some of the main analyses, highlighting the points of convergence and divergence among the authors for a better understanding of the theme. We also intend to work with authors who do not claim to be Marxist, but who have had their works somehow crossed by the influence of Marxism. **Keywords:** bibliographic discussion; Unidad Popular; Marxismshe expo

The chilean way of the counterrevolution. Marcial Humberto Saavedra Castro; Lina María Brandão de Aras. The bibliographical article addresses the steps and countersteps of the counterrevolution encouraged in Chile by national and international interests during the government of socialist Salvador Allende Gossens (1970-1973). National conservative groups, realizing that their interests were threatened by a government formed, mainly by the Socialist Party and the Communist Party, tried to avoid the socialist's victory, but without success. With the US government's support, they decided to act extralegally by devising the counterrevolution that began with the strike in October 1972 and culminated in the putsch in September of 1973. Chaos, conspiracy, and open sabotage were the preamble to the overthrow of the constitutional president resulting in a bloody repression of opponents at home and abroad and subjecting Chilean society to sixteen years of dictatorship. **Keywords:** Chile; Counterrevolution; Putsch.

Mystical ferment: Liberation Theology and Latin American social movements. Sebastião Vargas. This article aims to reflect on the historical influences of the so-called Liberation Theology in the constitution of two paradigmatic Latin American social movements: the Zapatista Army of National Liberation (EZLN) and the Landless Workers' Movement (MST). **Keywords:** Latin American social movements; *Zapatismo*; Liberation Theology.

Cuba in the management of COVID-19: life as a priority. Arelys Esquenazi Borregu; Aline Fardin Pandolfi; Giselle Carraro. The article aims to analyze the particularities of Cuba's strategy combating the COVID-19 pandemic from public health and science. We argue that Cuba's strategy combating the COVID-19 must be analyzed from a strategic vision of socialist development, placing the human being at the center of the socio-economics transformations over the last sixty years. The article consists of two sections: the first examines the transformations in public health and science since the triumph of the Revolution, with an emphasis on biotechnology; and the second addressed the actions developed in the management of the pandemic in Cuba from the public health, science, and

innovation view, emphasizing the development of the Cuban vaccines to combat Covid-19. Bibliographic review as a research methodology is used. **Keywords:** Health, Science, Cuba.

CONCLAP: the superior stage of political-business militancy in Brazil (1959-1964). Renato Luis do Couto Neto e Lemos. This article presents partial results of a research on the political militancy of the Brazilian business class between 1946 and 1964. It deals with the Conselho Superior das Classes Produtoras (CONCLAP), created in 1959 in Rio de Janeiro by representatives of employers and – in a very small minority – of workers' entities. Following the trail opened by Antonio Gramsci in his *Prison Notebooks*, CONCLAP is seen here as a private apparatus of hegemony and its members as organic intellectuals of the Brazilian bourgeoisie. For the first time, the national business class constructed a political-ideological direction capable of playing a decisive role in the class struggle. It carried out intense work of agitation, propaganda and organization to mobilize business segments and other social sectors in the task of wearing down João Goulart's government, making his proposals and, in the end, his existence, unviable. **Keywords:** Conselho Superior das Classes Produtoras; CONCLAP; Business and politics.

Students for Liberty: ways of organizing and acting, funding and intellectuals (2012-2016). João Elter Miranda Borges. Students for Liberty (EPL) emerged in Brazil as a kind of franchise of the American apparatus Students For Liberty. When it was founded in Brazil in 2012, the EPL's mission was to develop students to their maximum leadership potential, offering professional development training, developing techniques such as oratory and professional communication, in defense of ultra-liberal precepts. The period from 2012 to 2016 will be the golden period of the EPL. Supported, financed and instrumentalized by national and transnational organizations, it will be able to expand to all regions of the country, through a series of actions, training dozens of young people to defend ultra-liberal precepts in university circles. In 2016, however, it will suffer an internal split, from which it will split: Students For Liberty Brasil will be created in the country, a direct branch of the American version, and the EPL will lose the right to carry out a considerable part of its previously developed projects, assuming from that moment on the character of an "Academia da Liberdade", offering online training courses. In the present work, we aim to address aspects of the origins of the EPL, its forms of organization, funding and performance within the 2012 to 2016 period, and the reason for the internal split. **Keywords:** Students For Freedom; Private Apparatus of Hegemony; intellectuals.

The conflicts of Marxism in the 21st century amid the affirmation of a public and comprehensive education in Brazil that ensures the diversity of humankind. Marcos Antonio Macedo das Chagas. From a look at the organization of Marx's thought in the 19th century, we seek to understand proximities and distances achieved by the Marxist current, as a function of the new demands demanded by the 21st century. Preserving the basic concerns of the Marxian content, we allow a cut, observing the contributions of Hegel, Gramsci and Lukács, in favor of the debate on the public education of integral knowledge in tune with the school in an equally integral time in Brazil – comprehensive and indistinct of classes and social genres. In this scenario, the Integrated Public Education Centers (CIEPs), structured by Darcy Ribeiro, occupy a prominent place – with indiscriminate access to all students – as an example of a proposal in the field of Brazilian popular education. **Keywords:** Marxism, Integral Education, CIEPs.